

Introdução para “Um dia no Templo” 2023

Por Asha Richards

No caminho de Siddha Yoga, nós honramos o *punyatithi* solar de Bhagavan Nityananda — ou “Bade Baba”, como carinhosamente o chamamos — a cada ano, no dia 8 de agosto. Falando francamente, as bênçãos de Bade Baba abundam em nossas vidas todos os dias. Mas existe uma coisa incrivelmente auspiciosa sobre seu *punyatithi*, o dia que ele escolheu para deixar seu corpo físico e se unir com a Consciência suprema.

Este ano, 2023, estudantes de Siddha Yoga e novos buscadores foram convidados a honrar essa ocasião participando de “Um dia no Templo”, no sábado, 5 de agosto. O evento acontecerá por transmissão em vídeo, ao vivo do Templo de Bhagavan Nityananda, no Shree Muktananda Ashram. Será realizado no sábado, por ser um dia mais conveniente para a maioria das pessoas participarem. Dito isso, você certamente pode honrar e celebrar o próprio dia, 8 de agosto, à sua maneira.

Durante “Um dia no Templo”, ficaremos imersos no *darshan* de Bade Baba. Vamos nos deleitar na glória de Bade Baba. E durante o período de 12 horas que estaremos na Sala Universal de Siddha Yoga, teremos a oportunidade de nos envolver nestas práticas de Siddha Yoga:

arati — o ondear de uma chama em adoração à divindade escolhida,

naivedya — a oferenda de alimento para a divindade,

namasankirtana — cantar o nome divino,

manan — contemplação,

e *dhyān* — meditação.

Em agosto de 1978, durante uma fala de Baba Muktananda no Santuário de Samadhi de Bhagavan Nityananda, em Ganeshpuri, na Índia, ele disse que um dia o mundo inteiro visitaria o Santuário de Samadhi de Bade Baba — o que significa dizer que o mundo inteiro conheceria Bade Baba. As palavras de Baba prenunciavam os muitos *satsangs*, *pujas* e *darshans* que aconteceriam décadas depois, através de transmissão em vídeo, ao vivo do Templo de Bhagavan Nityananda, no Shree Muktananda Ashram.

Aliás, foi no Templo — na presença de Bade Baba e com algumas poucas pessoas presentes para testemunhar — que Gurumayi criou a intenção, no ano de 2010, que levaria ao relançamento do website do caminho de Siddha Yoga. A intenção de Gurumayi era que todos, no mundo inteiro, recebessem seus ensinamentos — e que pudessem recebê-los *juntos*, ao mesmo tempo, de uma maneira eficiente e que não exigisse que as pessoas viajassem longas distâncias. Um ano depois, exatamente na época do 50º Aniversário, ou Jubileu de Ouro, do Punyatithi de Bade Baba, o website do caminho de Siddha Yoga foi relançado.

“Um dia no Templo em honra ao Punyatithi de Bhagavan Nityananda” oferece às pessoas ao redor do mundo uma visão daquilo que era vir diante de Bade Baba e receber seu *darshan*, como fizeram tantas legiões de buscadores, de todas as classes sociais, durante a vida dele. Evoca a atmosfera desses *darshans* — sua tranquilidade, sua doçura e o *bhav*, ou postura interior, de devoção que os buscadores mantinham quando faziam suas oferendas a Bade Baba e humildemente buscavam suas bênçãos.

As pessoas viajavam através da Índia para receber o *darshan* de Bade Baba. Na verdade, alguns de meus próprios parentes o fizeram; meu avô, em particular, viajou várias vezes de Mumbai a Ganeshpuri para ver Bade Baba, para estar na presença de um ser sagrado. Assim como ele, muitos outros foram, e às vezes tinham anseios e desejos específicos que

expressavam para Bade Baba. Esses desejos eram frequentemente relacionados a suas vidas em geral — sua saúde, finanças, assuntos familiares. Com um semblante sereno e generosidade incansável, Bade Baba concedia o que quer que eles desejassem. Ele dava seu *prasad* de muitas formas — por exemplo, com folhas que assumiam propriedades curativas a um toque seu e milagrosamente curavam as doenças dos buscadores, e também com doces, que ele oferecia especialmente para as inúmeras crianças que ansiavam para ficar ao seu lado.

E tinha também aqueles buscadores que iam até Bade Baba com o anseio de conhecer Deus, com o desejo de compreender a grandiosidade de Bade Baba e experienciar seu próprio Ser divino. Muitos eruditos iam até Bade Baba para obter um maior conhecimento das escrituras da Índia. Muitos swamis, ou monges, buscavam alcançar um maior conhecimento espiritual. Onde quer que estivesse o foco da pessoa, era *ali* que Bade Baba a encontrava. Ninguém jamais saía de mãos vazias.

Ao mesmo tempo que Bade Baba dava a cada pessoa o que ela mais desejasse, ele permanecia completamente estabelecido em si mesmo. Havia uma estabilidade imutável em sua presença, algo que qualquer pessoa que estivesse com ele, ainda que por um breve momento, podia perceber. Ela sentia que Bade Baba estava ali apenas com *ela*, apenas para ela, não importa quantas pessoas a mais também estivessem recebendo *darshan*. É um sentimento que permanece verdadeiro nos dias de hoje para as gerações de buscadores que, por exemplo, visitaram o Templo de Bade Baba no Shree Muktananda Ashram — presencial ou virtualmente — e experienciaram sua presença.

Durante o *darshan*, Bade Baba também transmitia sua sabedoria. Às vezes ele falava longamente. Outras vezes, suas palavras tinham uma qualidade aforística — ou, como Baba Muktananda descreveu de forma tão memorável em *Jogo da Consciência*, ele podia dizer simplesmente “*Hunh*” com sua voz maravilhosamente melódica. Numa expressão oral de Bade

Baba o buscador podia descobrir *tudo*. E em seu silêncio — o silêncio suave que parecia envolver o seu ser e preencher qualquer espaço em que ele estivesse — encontravam alívio para suas atribulações e uma paz interior permanente. Essa era uma experiência universal para todos que iam até Bade Baba, fossem eles agricultores ou negociantes, chefes de família ou monges, turistas ou apenas curiosos. Podiam ser cozinheiros, bandidos, céticos ou cínicos. Todas essas pessoas vinham até Bade Baba e, em sua presença, eram transformadas.

O fluxo de *darshanarthis*, as pessoas que vinham ao *darshan* — aqueles que ansiavam por ter um vislumbre deste ser místico — era constante. Como é costume na Índia, essas pessoas traziam oferendas — o que podiam, de acordo com seus recursos. Elas ofereciam *dakshina*; ofereciam a Bade Baba flores e frutas frescas, grãos, roupas. Alguns ofereciam suas habilidades: cantores compunham e cantavam *bhajans* e *namasankirtanas*, dançarinos apresentavam danças clássicas indianas, poetas recitavam seus poemas. Os abastados patrocinavam grandes *bhandaras*, ou banquetes, para alimentar a todos que vinham para o *darshan* de Bade Baba.

Bade Baba deixou seu corpo físico em 8 agosto de 1961, no entanto, até hoje — mais de seis décadas depois — os buscadores podem receber e recebem o *darshan* de Bade Baba. Em inúmeras ocasiões as pessoas compartilharam com Gurumayi como suas experiências com Bade Baba são viscerais e palpáveis quando visitam seu Templo no Shree Muktananda Ashram e em Gurudev Siddha Peeth. E elas perguntam a Gurumayi: “Como posso levar Bade Baba comigo para casa?”

Gurumayi tem dado às pessoas muitas respostas belas, várias maneiras diferentes com que elas podem invocar a presença de Bade Baba em seu coração. Ainda assim, as pessoas olham para Gurumayi com um olhar doce e suplicante e pedem algo ainda mais *palpável*. Por isso Gurumayi pediu que uma pequena *murti* de Bade Baba fosse disponibilizada na

Siddha Yoga Bookstore. Assim, elas podem adorar Bade Baba e experienciar seu *darshan* em casa.

Durante “Um Dia no Templo”, em 5 de agosto, todos teremos a oportunidade de receber o *darshan* de Bade Baba em seu Templo no Shree Muktananda Ashram. Agora eu gostaria de falar um pouco mais sobre como seria para você participar desta prática por um período mais longo.

No caminho de Siddha Yoga, temos a felicidade de saber, em primeira mão, como a prática de *darshan* traz benefícios profundos quando fazemos o esforço de entrar em contato com nosso próprio coração e encontrar a presença do Divino dentro de nós.

Me permitam fazer uma analogia. Não é verdade que, para alcançar o topo de uma montanha você precisa fazer muito esforço? No entanto, quando faz isso — quando escala até o topo da montanha e olha lá de cima — você se vê rodeado de todos os lados por uma vista tão deslumbrante, tão encantadora e expansiva que fica sem palavras. Seus pensamentos se aquietam; parece que todas as células do seu ser ficam inundadas de admiração. Você sente que entrou numa outra dimensão.

Da mesma forma, quando você faz o esforço consciente de ir para dentro e entrar em contato com seu próprio coração, o *darshan* — o verdadeiro *darshan* — acontece. É uma experiência diferente de qualquer coisa que sua mente possa criar, diferente de tudo que você já viu. A experiência do *darshan* transporta você para o terreno da divindade.

Eu aprendi tanto com Gurumayi ao longo dos anos sobre a importância do *darshan* e sobre como, de maneiras muito práticas, podemos ficar atentos e conscientes em nossa prática de *darshan*. Vou compartilhar agora com vocês alguns passos que aprendi a dar ao praticar *darshan*:

- Primeiro, verifique consigo mesmo se você tem um minuto ou uma centena de minutos para estar no Templo nesse dia.
- Faça a postura de *tadasana* (a postura da montanha, na hatha yoga), com os pés paralelos um ao outro e os braços ao lado do corpo, com as palmas viradas para as coxas.
- Deixe os músculos dos olhos relaxados e o olhar receptivo.
- Ao entrar em contato consigo mesmo desta maneira, sua atenção certamente será atraída para a respiração.
- Deixe a respiração fluir de modo uniforme e constante, o que irá preenchê-lo com uma sensação de bem-estar.
- Você pode perceber suas preocupações e ansiedades gradualmente se aquietando.
- Quando encontrar o centro de seu ser, escute — a repetição do mantra começa a acontecer naturalmente.
- Mantenha a seguinte pergunta em sua mente: “Quem está observando quem?” O *Yoga Vasishtha* ensina sobre o que vê e o que é visto se tornando um. Este é o fruto do *darshan*.

Agosto: o presente milagroso, o presente da iniciação divina. Foi assim que Gauri Maurer descreveu este mês no caminho de Siddha Yoga, quando ela convidou a todos para “Um Dia no Templo”. Concluindo estas lembranças do que ouvi falar sobre *darshan* na época de Bade Baba, e dos ensinamentos sobre *darshan* que aprendi com Gurumayi, preciso lhes contar: minha antecipação para “Um Dia no Templo” está aumentando cada vez mais. E tenho certeza de que estarei 100% certa em pensar que você também mal

pode esperar para estar na Sala Universal de Siddha Yoga no dia 5 de agosto de 2023.



© 2023 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.